

Fernando Pessoa

O mistério ruiu sobre a minha alma

O mistério ruiu sobre a minha alma
E soterrou-a... Morro Consciente!

Quem sou? Não sei. Cego vou
P'la noite sem mesmo a ver...
Sou eu e habito o que sou
Alheio ao meu próprio ser.

Vivo outra vida que a minha,
Nem sei o que é o vivê-la.

s. d.

Fausto — Tragédia Subjectiva. Fernando Pessoa. (Texto estabelecido por Teresa Sobral Cunha. Prefácio de Eduardo Lourenço.) Lisboa: Presença, 1988: 71.

1ª versão: "Primeiro Fausto" in Poemas Dramáticos. Fernando Pessoa. (Nota explicativa e notas de Eduardo Freitas da Costa.) Lisboa: Ática, 1952 (imp.1966).